

Operação resgata 29 trabalhadores em situação de escravidão

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 14 de julho de 2026



Uma operação conjunta do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério Público do Trabalho (MPT), Defensoria Pública da União (DPU) e Polícia Federal resgatou 29 trabalhadores submetidos a condições análogas à escravidão em pedreiras localizadas nos municípios de Sento Sé e Casa Nova, na Bahia, e em Santa Cruz, em Pernambuco. A ação identificou condições degradantes de trabalho e alojamento, além de indícios de exploração mineral irregular. As empresas responsáveis firmaram acordos para o pagamento de quase R\$ 500 mil em verbas rescisórias e indenizações às vítimas.

O resgate ocorreu durante fiscalizações em três pedreiras onde os trabalhadores atuavam na extração de pedras destinadas a obras de pavimentação, inclusive em serviços contratados por prefeituras da região.

Segundo a Defensoria Pública da União, divulgada nesta segunda-feira (13), as empresas assinaram Termos de Ajustamento de Conduta e se comprometeram a pagar quase R\$ 500 mil em verbas rescisórias, indenizações individuais e compensações por danos morais coletivos, que somam R\$ 132,5 mil.

As equipes de fiscalização encontraram um cenário de graves

violações trabalhistas. Os trabalhadores não tinham acesso adequado à água potável, faziam refeições em locais impróprios e viviam em barracos de lona, dormindo em colchões colocados diretamente no chão.

Além das condições precárias de alojamento, os empregados exerciam suas atividades sem equipamentos de proteção individual (EPIs), ficando expostos a diversos riscos à saúde e à integridade física.

Em uma das pedreiras, os fiscais também encontraram alimentos armazenados junto a substâncias tóxicas no alojamento. Parte dos equipamentos utilizados na extração de pedras foi interditada devido ao risco iminente de acidentes.

Durante a operação, também foram identificados indícios de exploração mineral sem autorização do órgão regulador competente. O caso será investigado pelas autoridades responsáveis para apurar possíveis irregularidades.

A legislação brasileira considera trabalho análogo à escravidão situações que envolvem condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas, trabalho forçado ou restrição da liberdade de locomoção, inclusive por dívidas impostas aos trabalhadores.

Denúncias de trabalho em condições análogas à escravidão podem ser feitas de forma anônima por meio do Sistema IPÊ, canal oficial do governo federal destinado ao recebimento de informações sobre esse tipo de violação de direitos humanos.

Fonte: dolç e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
14/07/2026/07:29:09

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)